

Snr. Diretor:

Em obediencia aos dispositivos regulamentares desta Escola,tenho a satisfação de vos apresentar o relatorio das nossas atividades junto ao Departamento de Horticultura, no decorrer do ano letivo de 1.943.

Como de costume e de acordo com o principal o objetivo da Escola, qual seja o de preparar para as atividades do campo os moços que aqui vem em busca de conhecimentos, o nosso trabalho se orientou, antes de mais nada, no sentido de atender ás exigencias do ensino, da maneira mais eficiente possivel.

Nesse particular, felizmente, não só a própria organização do nosso Departamento como também os trabalhos regulares que se realizam em suas Seções, muito facilitam a nossa tarefa, visto permitir uma conveniente articulação com os Cursos. Por outro lado, a diversidade daqueles trabalhos faz com que raramente encontremos dificuldades no que diz respeito á material para aulas práticas, o que é de maior importancia, especialmente para os cursos Médio e Elementar, cujo ensino deve ser o mais objectivo possivel.

Assim sendo, acreditamos que, dentro das nossas condições atuais, o objetivo a que acima nos referimos tenha sido alcançado, de maneira perfeitamente satisfatória. Todavia, se a eficiência dos cursos depende não só dos professores como do material á disposição dos mesmos, é de se esperar que, para o futuro, possa a mesma ser aumentada em virtude não só do esforço daqueles, como também de um aparelhamento melhorado com que, certamente, poderá o nosso Departamento contar.

No que diz respeito á administração do Departamento de Horticultura, tivemos ainda oportunidade de cooperar com o Snr. Chefe do mesmo, como responsável, a partir de fevereiro do corrente ano, pela Seção de Propagação de Plantas, de cujas atividades nos ocuparemos no capítulo seguinte deste relatório. Nesse setor de atividades procuramos, dentro das nossas possibilidades, corresponder á confiança que nos foi depositada.

ENSINO

Cursos ministrados:-

No primeiro semestre deste ano lecionamos Hortaliçicultura para o curso M-3. No segundo, Fruticultura Geral para o M-2. De acordo com o programa atualmente em vigor, foi a matéria distribuída da maneira seguinte:

M-3		Duração:
Hortalicicultura Geral		2 meses e meio
"	Especial	1 mez e meio
M-2		
Fruticultura Geral		4 meses

O quadro abaixo, relativo ao ano de 1.943, encerra os dados de maior interesse para o ensino:

Cursos	Materia	Nº Aulas	Nº Alunos	Nº Apr.	Nº Rep.	Aband.	% Freq.	% Aprov.
M-3	Hortalic.	105	35	32	2	1	95,6	90,1
M-2	Frutic.	150	37	32	5	0	97,0	86,4
Totais		255	72	64	7	1		

Desejamos ainda, nessa oportunidade, lembrar ao Snr. Diretor, da conveniência de ser adotado por todos os professores um único critério para as notas práticas. A falta de unidade atualmente existente, quanto a esse particular, apresenta de um modo geral grandes inconvenientes e deve ser corrigida, o quanto antes. Frequentemente os alunos lançam mão desse argumento colocando, dessa maneira, o professor em situação embaraçosa.

SEÇÃO DE PROPAGAÇÃO DE PLANTAS

Em virtude da combinação havida com o Snr. Chefe do Departamento, essa Seção ficou sob a nossa responsabilidade, a partir de fevereiro do presente ano.

As nossas atividades nesse setor podem ser apreciadas pelos itens abaixo:

Plano de trabalho:-

Ao recebermos essa nova incumbência do Snr. Chefe do Departamento, elaboramos um plano de trabalho que está em andamento visando, progressivamente, dar á essa Seção uma organização conveniente. E acordo com os recursos á nossa disposição, temos nos esforçado no sentido de levar a bom termo esse plano que é inspirado nos seguintes pontos gerais:

1. Melhor distribuição na produção de mudas das principais espécies frutíferas.
2. Realisar, na medida do possível, trabalhos experimentais relacionados com a propagação de plantas frutíferas.
3. Organisar coleção de plantas para cavalo.
4. Fichário de todos os trabalhos levados a efeito na Seção.
5. Cooperar na introdução de novas espécies e variedades.

Damos abaixo uma reprodução do referido plano, tal qual foi aprovado pelo Snr. Chefe do Departamento:

"Os trabalhos da Seção de Propagação de Plantas deverão se orientar de acordo com as seguintes finalidades:

1. Produção de mudas das principais espécies tropicais e européias.

a) Viveiros:-

Com o fim de melhor atender os pedidos anualmente encaminhados á Escola, satisfazendo assim suas verdadeiras finalidades, somos de opinião que o nosso estoque de mudas deve ser melhor distribuido e, para isso, enriquecido com um número conveniente de novas espécies e variedades.

Assim sendo, sugerimos que o referido estoque componha-se mais ou menos do seguinte:

<u>Tropicais:</u> Espécie:	Nº de mudas:
1.Citrus	10.000
2.Abacateiro	4.000
3.Mangueira	1.000
4.Anonáceas:	
4.Chirimólia (Anona Cherimola)	250
5.Fruta de Conde (Anona squamosa)	250
6.Graviola ou Condessa (Anona muricata)	250
Mirtáceas:	
7.Goiabeira (branca e vermelha)	100
8.Pitangueira	100
9.Grumixameira	100
10.Jaboticabeira	250
11.Lixia	200
12.Ameixa amarela	200
13.Zambosa	100
14.Abricó	100
15.Caramboleira	100
16.Cajueiro	100
17.Vamieiros	100
18.Abieiros	100
19.Cabeluda	100
20.Sapotiseiro	100
21.Romaseira	100
22.Diversas	<u>100</u>
	Total-17.800

Cada viveiro de mudas de fruteiras tropicais abrangerá perto de 9.500 m.q.. Sendo necessários 2 viveiros afim de atender os pedidos anuais, a área total ocupada pelos mesmos será aproximadamente de 19.000 m.q..

Européias:

O viveiro destas fruteiras deverá ser constituído pelas espécies abaixo mencionadas, distribuídas da maneira seguinte:

Espécie:	nº de mudas:
23.Videira	2.500
24.Figueira	2.500
25.Macieira	250
26.Pereira	250
27.Ameixeira	250
28.Marmeleiro	400
29.Pessegueiro	400
30.Caquiseiro	1.000
31.Nogueira	150
32.Castanheira	150
33.Diversas	<u>250</u>
Total- 8.100	

A área a ser ocupada por estes 2 viveiros será de 8.100 m.q.. Serão assim os viveiros da Escola constituídos de cerca de 54.200 mudas (metade já formadas e metade em formação), distribuídas por mais de 32 espécies diferentes e abrangendo uma área total de mais ou menos 27.100 m.q..

Atualmente só os nossos viveiros de citrus abrangem mais de 15.000 m.q.. De acordo com o nosso projeto deverá ser a mesma convenientemente reduzida, em benefício de uma coleção mais variada de mudas de fruteiras. A nosso ver, isto não acarreta nenhum inconveniente, visto o estoque anual de 10.000 mudas, previsto para os citrus, satisfazer perfeitamente às exigências da Escola. Pelo contrário, frequentemente temos tido super-produção de mudas de citrus e deixado de atender inúmeros pedidos de outras espécies.

2. Trabalhos experimentais.

Deverá esta Seção envidar seus melhores esforços no sentido de levar a efeito trabalhos de caráter experimental, relacionados com a propagação de plantas frutíferas.

De um modo geral esses trabalhos deverão se orientar visando principalmente o seguinte:

1. Estudos sobre cavalos de citrus.
2. Estudos relacionados com o semeio de citrus e outras fruteiras.
3. Época de enxertia para as principais espécies frutíferas.

4. Melhoramento de fruteiras tropicais por meio da propagação por via vegetativa (enxertia e estaquia).
5. Influência da estratificação sobre a germinação de sementes de tegumento córneo.
6. Cavalos mais convenientes para as diversas espécies frutíferas.
7. Processos de enxertia mais aconselháveis para as mesmas.
8. Estudos sobre o enraizamento de plantas frutíferas.

3. Introdução de novas espécies e variedades.

Deverá esta Seção sugerir e promover a introdução de novas plantas ou partes de plantas, reputadas de valor. Com esse fim deverá ser preocupação sua estar sempre ao par das novidades existentes sobre o assunto.

Sugestão.

A nosso ver, para que os trabalhos da Seção de Propagação de Plantas adquiram maior eficiência como também um caráter permanente, torna-se necessário que o Departamento se aparelhe com uma coleção de plantas matrizes e para cavalos. Para esse fim, como também por outras razões, julgamos indispensável não só a organização de um pomar de fruteiras tropicais e sub-tropicais como também o melhoramento do pomar de européias (ver plano anexo sobre o assunto).

Tais pomares virão nos proporcionar meios para o estudo de muitas fruteiras de valor como também o indispensável material para produzirmos mudas de alta qualidade."

Estoque de mudas:-

Ao recebermos a Seção, pedimos ao encarregado do Departamento que tirasse uma relação do estoque de mudas então existente na mesma. Segundo essa relação era ele constituído do seguinte:

1. Sementeiras e canteiros de enraizamento

Nº de mudas:

Anonas, mudas a transplantar do estufim	63
Caquiseiros	8
Abacateiros	445
Enraizados de marmeleiro	60
	<u>576</u>

2. Viveiros:

Mudas para cavalos:

Nº de mudas:

a.Citrus

Limão rosa	5.496
Zambôa	880
Limão cidra	<u>4.601</u>
	10.977

b.Videira:

Rupèstris du Lot	1.700	
Riparia Glorie	43	
Hibrido 3.306	26	
Rup.-Rip.101-14	31	
BerlandiéreXRiparia 420-A	100	
D.Rupestris	120	
Aramon Rupestris-Ganzine	<u>50</u>	
	2.070	13.047

Mudas formadas ou em formação (enxertos, enraizados e outras)

a.Citrus:

Baia comum	700
Pera Rio	750
Satsuma	200
Serra d'agua	220
Baia Céu	140
" Lima	140
" Washington	100
" Cabula	60
Lar. Melão	20
Tang. Branca	40
" Cravo	20
Limão Rugoso	25
" Comum	20
Tang. Florida	30
Lar. Seleta	<u>20</u>
	2.485

b.Videira:

Enxertos diversos	120
-------------------	-----

c.Caquisseiros:

Nº de mudas:

c. Caquiseiros:

Mudas diversas (obtidas de filhotes)

190

d. Marmeleiros (enraizados)

210

e. Jaboticabeiras:

Mudas formadas

103

" novas

$$\begin{array}{r} 18 \\ \hline 121 \end{array}$$

f. Ameixeiras Amarela)

135

g. Figueiras (enraizados)

450

h. Diversas

70 3.781

Resumo:

Mudas em sementeiras e canteiros de enraizamento----- 576

Mudas em viveiros:

Cavalos

13.047

Enxertos e outras mudas

3.781

Total:

16.828

Resumo das principais operações culturais:-

O quadro abaixo é um resumo das principais operações culturais levadas a efeito na Seção:

Espécie	Semeios feitos		Mudas transp.	Est. enraiz.		Nº enxert.	Nº Re-enx.
	Nº	Nº Sems.		Viveiro	Cant. enr.		
Citrus	7	5.811	10.898			11.859	5.496
Abacateiro	5	7.320	4.775			3.517	249
Pessegueiro	5	2.770	800		57		
Anonas	9	4.399	1.105				
Goiabeira	1	1.100	730				
Mangueira	2	1.589	500				
Jambosa	1	24	37				
Jaboticab.	1	800	300		180		
Ameixeira	1	500	250			96	
Carambol.	1	400	100				
Cambucá	1	124n	80				
Sapoti	1	48	5				
Hovenia	1	60	25				
Videira				4.473		1.498	
Marmeleiro					605		
Figueira				600			
Mauveira					898		
Pereira					691		
(Ameix. Eur.					525		
Caquiseiro					67		
Avelans					43		
Diversas					180		
Totais	36	75.745	19.405	5.073	4.366	16.970	5.745

4. Estoque atual de mudas:

Encontram-se atualmente nas sementeiras e viveiros da Seção as seguintes mudas:

<u>Sementeiras e canteiros de enraizamento:</u>	Nº de mudas:
Citrus	5.000
Jaboticabeiras	300
Abacateiros	300
Mamoeiros	50
Genipapeiros	90
Anonas	750
Pessequeiros	80
Goiabeiras	200
Caramboleiras	100
Marmeleiros	200
Pereiras	100
Ameix.Amar.	250
	<u>7.420</u> 7.4

Viveiros:

Mudas para cavalos:

a.Citrus:

Limão cidra	4.656
" rosa	4.684
Zambôa	1.164
Grapefruit	194
	<u>10.698</u>
b.Abacateiros	1.800
c.Mangueiras	120
d.Pesseg.Araponga	220
e. " E.S.A.V.	480
f.Araticuns	350
g.Anonas	755
h.Videiras	1.500
	<u>5.325</u>

Mudas formadas ou em formação (enxertos, enraizados e outras)

a.Citrus:

Enxertos formados (21 variedades)	5.539
-----------------------------------	-------

Nº de mudas:

Citrus:Enxertos novos (17 variedades)

$$\frac{2.286}{7.825}$$

b. Abacateiros:

Enxertos formados

182

" em formação

$$\frac{2.975}{3.167}$$

c. Videiras

Enxertos de 21 variedades

609

d. Figueiras (enraizados)

800

e. Goiabeirass (branca e vermelha)

730

f. Diversas (7 espécies diferentes)

291

Resumo:

Mudas em sementeiras e cant.de enraizamento 7.420

Mudas em viveiros:

Cavalos

16 .023

Enxertos e outras mudas

$$\frac{12 .622}{36 .065}$$

Total:

36 .065

Mudas para fornecimento em 944:-

O estoque provavel de mudas, para fornecimento no próximo ano, pode ser assim estimado:

Espécie:	Nº. variedades:	Nº mudas:
Citrus	28	7.825
Abacateiros	8	3.000
Videiras	21	609
Figueiras	1	800
Jaboticabeiras	1	30
Marmeleiros	1	100
Castanheiros	1	40
Anonas	3	500
Caquiseiros	1	150
Pessequeiros	2	300
Ameixeira européia	1	300
Goiabeiras	2	<u>700</u>
<u>Total:</u>		14.354

6. Fichário:-

Tendo em vista organizar convenientemente os trabalhos levados a efeito nesta Seção, organizamos dois tipos de fichas, um para as anotações de campo do encarregado e outro para ser arquivado no Gabinete, cujos dados são extraídos do primeiro.

Esperamos para o ano terminar esse trabalho, com o registro o mais completo possível, de todas operações efetuadas. Por meio desse fichário visamos o seguinte:

1º. Relacionar e registrar todos os trabalhos feitos

2º. Obter elementos para se apurar, com facilidade, a identidade das mudas produzidas.

3º. Obter, no Gabinete, com rapidez, dados relacionados com a propagação de plantas frutíferas.

Na página seguinte encontramos 1 exemplar de cada ficha de gabinete.

7. Pessoal:-

Da combinação havida com o Snr. Chefe do Departamento, ficou estipulado que a turma desta Seção seria composta de 1 encarregado e 4 operarios. Logo de inicio nos vimos a braços com o problema de enxertadores, em virtude da saída dos que haviam. Tornou-se necessario o treinamento de dois novos enxertadores, que vem até hoje atendendo satisfatoriamente as nossas necessidades.

Desejamos nessa oportunidade sugerir que, para tais operios especializados, seja adotado um salário melhor remunerado. Não só os trabalhos de enxertia como posteriormente os de formação da muda exigem habilidade, cuidado e capricho. Afim de que possamos melhor confiar nos operarios responsáveis por um trabalho dessa natureza, é justo e razoavel que se lhes dê também as devidas compensações.

Queremos sugerir ainda que essa turma, no próximo ano, seja aumentada de 1 operario. Aliás ela continua desfalcada do seu encarregado, desde julho deste ano. Esta falha ainda não preenchida, junto com as falhas habituais dos operarios ao serviço, frequentemente nos causou dificuldades.

Os nossos viveiros abrangem atualmente perto de 25.000 m.q. e tendem a aumentar. Não só os trabalhos que nele se realizam, co-

Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA

(PROPAGAÇÃO DE PLANTAS)

SEMENTEIRAS.....

FICHA Nº.....

Nome comum.....

Tipo de semeio.....

Nome científico.....

Data do semeio.....

Variedade.....

Início da germinação.....

Procedência.....

Nº de «seedlings».....

Quantidade de sementes.....

Porcentagem de germ.....

Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais

DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA

(PROPAGAÇÃO DE PLANTAS)

CANTEIROS DE ENRAIZAMENTO.....

FICHA Nº..... 37

Nome comum.....

Tipo de enraizamento.....

Nome científico.....

Data do enraizamento.....

Variedade.....

Início da brotação.....

Procedência.....

Nº de plantas enraizadas.....

Nº de estacas.....

Porcentagem de enraizamento.....

mo os das sementeiras, são constantes e de natureza variada, exigindo portanto uma turma regular e assídua.

5. Embalagem-Venda de mudas, borbulhas e estacas:-

Por ocasião da Semana dos Fazendeiros, organizamos uma tabela, visando não só ajustar os preços como também a época de fornecimento de mudas.

O nosso sistema de embalagem continuá sendo o mesmo e é eficiente. Necessitamos apenas de um novo tipo de etiquetas, de melhor apresentação, o que pleiteei este ano, sem resultados,

Durante o ano que ora finda foram vendidas as seguintes mudas, estacas e borbulhas:

Nº mudas, Vendidas:	Espécie	Valor	
3.423	Citrus	Cr. 12.112,00	
115	Figueira	" 302,50	
110	Jabotic.	" 400,00	
38	Videiras	" 133,00	
34	Caquiseir.	" 136,00	
26	Abacateir.	" 260,00	
20	Castan.	" 100,00	
17	Marmeleir.	" 49,50	
4	Litchia	16,00	
2	Pesseg.	4,00	
SOMA:		Cr\$ 13.513,00	
Nº estacas, borb. e sementes:			
4.070	Citrus		83,00
735	Abacateiros	(	41,50
300	Videira		30,00
2 quilos sem.	Citrus		20,00
1 " "	"		10,00

Renda do viveiro

Cr. \$ 13.697,50

Introdução de plantas:-

A eficiência desta Seção muito depende da coleção de plantas matrizes que deve possuir a Seção de Fruticultura. Dispomos de bom material no que diz respeito a citrus, abacateiros e videiras, principalmente. No entanto ha muita deficiencia no que se refere a outras fruteiras importantes, o que constitue grande entrave ao nosso plano de produzir mudas de qualidade, de maior numero de espécies.

Esperamos que o Snr. Diretor se empenhe em tornar realidade os pedidos já feitos pelo prof. Corrêa sobre este assunto, contribuindo assim com um grande melhoramento para o Departamento.

Este ano deu entrada nesta Seção o seguinte material:

1. Estacas de 34 variedades de fruteiras européias.
2. Mudas de Diospyros kaki
3. " " Diospyros Virginiana
4. " " Pessegueiro Marengo
5. Sementes de diversas espécies de fruteiras.

Receita e despesa:-

O movimento comercial da Seção pode ser resumido pelo seguinte balanço:

	Debito	Credito	Saldo
	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Mão de obra:	8.067,30		
Material do almoxarifado:	611,80		
" " outros Depart	1.988,00		
Renda da Seção		13.697,50	
Saldo ou lucro	3.030,40		3.030,40
	13.697,50	13.697,50	

---- x ----

EXTENSÃO

Os cursos por nós ministrados durante a Semana dos Fazendeiros foram os seguinte:

Curso:	Nº de aulas:	Presenças:
1. Sementeiras, viveiros e enxertia de citrus	3	100
2. Cultura da cebola	2	86

Cursos:	Nº de aulas:	Presenças
3.Cultura do abacateiro	2	26
4.Preparo e enraizamento de estacas	<u>2</u>	<u>22</u>
Total:	9	234

Recebemos ainda, por essa ocasião, do Snr. Chefe do Departamento, a incumbencia de organizar o "stand" da Seção de Propagação de Plantas para a Exposição Geral, o qual foi constituido das seguintes Seções:

Seção I. Coleção de sementes e estacas para cavalo.

Seção II. Estratificação de sementes, estacas e borbulhas.

Seção III. Sementeiras e semeio.

Seção IV. Enraizamentos.

Seção V. Material para enxertia (quadro).

Seção VI. Processos de enxertia (quadro geral)

Seção VII. Formação da muda.

Seção VIII; Embalagem.

REUNIÕES GERAIS

Tivemos oportunidade de fazer 1 preleção em cada semestre deste ano. Versaram as mesmas sobre os seguintes assuntos:

1. "Que efeitos terá a atual Conflagração sobre os destinos da America e do Brasil?"

2. "Resumo biográfico do rio Nilo".

TRABALHOS E PUBLICAÇÕES

Publicamos este ano um artigo na "Ceres sobre o seguinte assunto: "Formação de mudas de plantas frutíferas".

EXPERIENCIAS E DEMONSTRAÇÕES

Em virtude principalmente do tempo que nos toma a parte de ensino, não nos tem sido possível dispensar maior atenção á parte experimental, visto os trabalhos dessa natureza exigirem detalhes e cuidados todo especiais.

Temos procurado tirar o maior numero possível de dados em nossos trabalhos. Damos abaixo os dados colhidos com as seguintes demonstrações;

1. Estratificação de sementes de pessego:-

Estas sementes só adquirem condições próprias para a germinação, depois de estratificadas durante um certo tempo. Em estratifica-

ções anteriores foi observado que a duração mais conveniente para a mesma é a que vai de 3 a 5 meses. Mesmo assim a germinação sempre se processou com muita lentidão e nunca ofereceu mais do que 25% de plantas germinadas.

Procuramos este ano aumentar o aproveitamento dessas sementes praticando, além da estratificação, a remoção do tegumento das mesmas, antes do sementeio, visto tudo indicar ser o mesmo o principal impedimento ao processo de germinação.

Pelos dados abaixo, obtidos de sementes apenas estratificadas e outras nas mesmas condições porém sem tegumento, pode-se observar que esta última prática é muito vantajosa:

a. Sementes estratificadas:

Duração da estratificação:	Início de germ.	% Germ..
3 meses	1,5-2 meses	6
4 "	" "	24,6

b. Sementes estratificadas, sem tegumento:

6,5 meses	18-20 dias	52,1
-----------	------------	------

Conclusão: A remoção do tegumento das sementes, além de abreviar sensivelmente o início da germinação, aumenta de 100% o número de sementes germinadas.

2. Fitas enceradas:-

O emprego de fitas enceradas para espécies mais delicadas como o abacateiro, especialmente quando a enxertia coincide com a época chuvosa do ano, o que também é muito frequente nos viveiros dessa fruteira, é bastante recomendável.

Temos encontrado dificuldade em confeccionar, com as misturas geralmente indicadas, uma fita de revestimento com consistência realmente satisfatória. Visando resolver este assunto, foram por nós experimentadas 7 misturas diferentes, sendo as 3 abaixo escolhidas como melhores:

Formula 1 (Dr. Caire, modificada).

Cera de abelhas	3 quilos
Breu	1 "
Oleo de linhaça	300 c.c.

Formula 2 - (Adriançe and Brisson)

Resina	2 quilos
--------	----------

Formula 2. (Adriance and Brisson)

Resina	2 quilos
Cera de abelhas	1 "
Sebo	1/2 "
Parafina	1/2 "
Oleo de linhaça	500 c.c.

Formula 3.- (Adriance and Brisson, modificada)

Breu	2 quilos
Cera de abelhas	1 "
Sebo	1/2 "
Parafina	1/2 "
Oleo de linhaça	500 c.c.

Conclusão: A formula 1 é a mais recomendavel tanto pela simplicidade como pela consistencia da fita.

Competição de cavalos de citrus quanto á vigor e afinidade:-

Afim de se iniciar um estudo sobre o comportamento das espécies de citrus abaixo, quanto á vigor e afinidade, organizamos o seguinte plano de experiencia, estando o material já em condições de ser levado para o campo:

1. Finalidade: Verificar o comportamento de cavalos de citrus quanto á vigor e afinidade.

2. Convenções:

Cavalos:

- 1- Limão cidra
- 2- " rosa
- 3- Grapefruit
- 4- Zambôa
- 5- Lár. da terra
- 6- Limão rugoso
- 7- Trifoliata
- 8- Calamondin

Cavaleiros

- A- Laranja Baia
- B- " Pera
- C- " Seleta
- D- Berra Dagua
- E- Satsuma
- F- Grapefruit
- G- Limão Genova
- H- Kumquat

F-1 etc.: Fileira

$\frac{A}{4}$ etc.: Talhão.

Nº de plantas por talhão-----30

Nº " " " fileira (30x8)-----240

Nº de repetições.-----8

Distribuição dos cavalos no campo---Ao acaso

O esquema abaixo mostra não só a distribuição dos cavalos como também as combinações que haverá entre estes e os cavaleiros:

$\frac{A}{4}$	$\frac{B}{3}$	$\frac{C}{7}$	$\frac{D}{4}$	$\frac{E}{1}$	$\frac{F}{2}$	$\frac{G}{7}$	$\frac{H}{2}$
$\frac{A}{8}$	$\frac{B}{7}$	$\frac{C}{3}$	$\frac{D}{5}$	$\frac{E}{5}$	$\frac{F}{7}$	$\frac{G}{8}$	$\frac{H}{7}$
$\frac{A}{2}$	$\frac{B}{4}$	$\frac{C}{6}$	$\frac{D}{8}$	$\frac{E}{8}$	$\frac{F}{4}$	$\frac{G}{1}$	$\frac{H}{3}$
$\frac{A}{5}$	$\frac{B}{8}$	$\frac{C}{5}$	$\frac{D}{2}$	$\frac{E}{2}$	$\frac{F}{5}$	$\frac{G}{3}$	$\frac{H}{4}$
$\frac{A}{6}$	$\frac{B}{2}$	$\frac{C}{1}$	$\frac{D}{7}$	$\frac{E}{7}$	$\frac{F}{6}$	$\frac{G}{4}$	$\frac{H}{5}$
$\frac{A}{3}$	$\frac{B}{5}$	$\frac{C}{4}$	$\frac{D}{6}$	$\frac{E}{6}$	$\frac{F}{3}$	$\frac{G}{5}$	$\frac{H}{6}$
$\frac{A}{7}$	$\frac{B}{1}$	$\frac{C}{8}$	$\frac{D}{1}$	$\frac{E}{3}$	$\frac{F}{8}$	$\frac{G}{6}$	$\frac{H}{8}$
$\frac{A}{1}$	$\frac{B}{6}$	$\frac{C}{2}$	$\frac{D}{3}$	$\frac{E}{4}$	$\frac{F}{1}$	$\frac{G}{1}$	$\frac{H}{1}$
F-1	F-2	F-3	F-4	F-5	F-6	F-7	F-8

Antes de encerrar o presente relatório, desejamos apresentar ao Snr. Chefe do Departamento de Horticultura o apoio que nos dispensou, assim como salientar o fato de que, a diligência e operosidade do nosso encarregado, Snr. João Torres, muito contribuíram para o melhor andamento dos nossos trabalhos.

Apresentamos ao Snr. Diretor os nossos votos de felicidade pessoal e desejamos para a nossa Escola a continuação do seu trabalho fecundo, num ambiente de entendimento e prosperidade.

Saudações

Viçosa, 23 de dezembro de 1943.

Jurema S. Aroeira
(Jurema S. Aroeira)